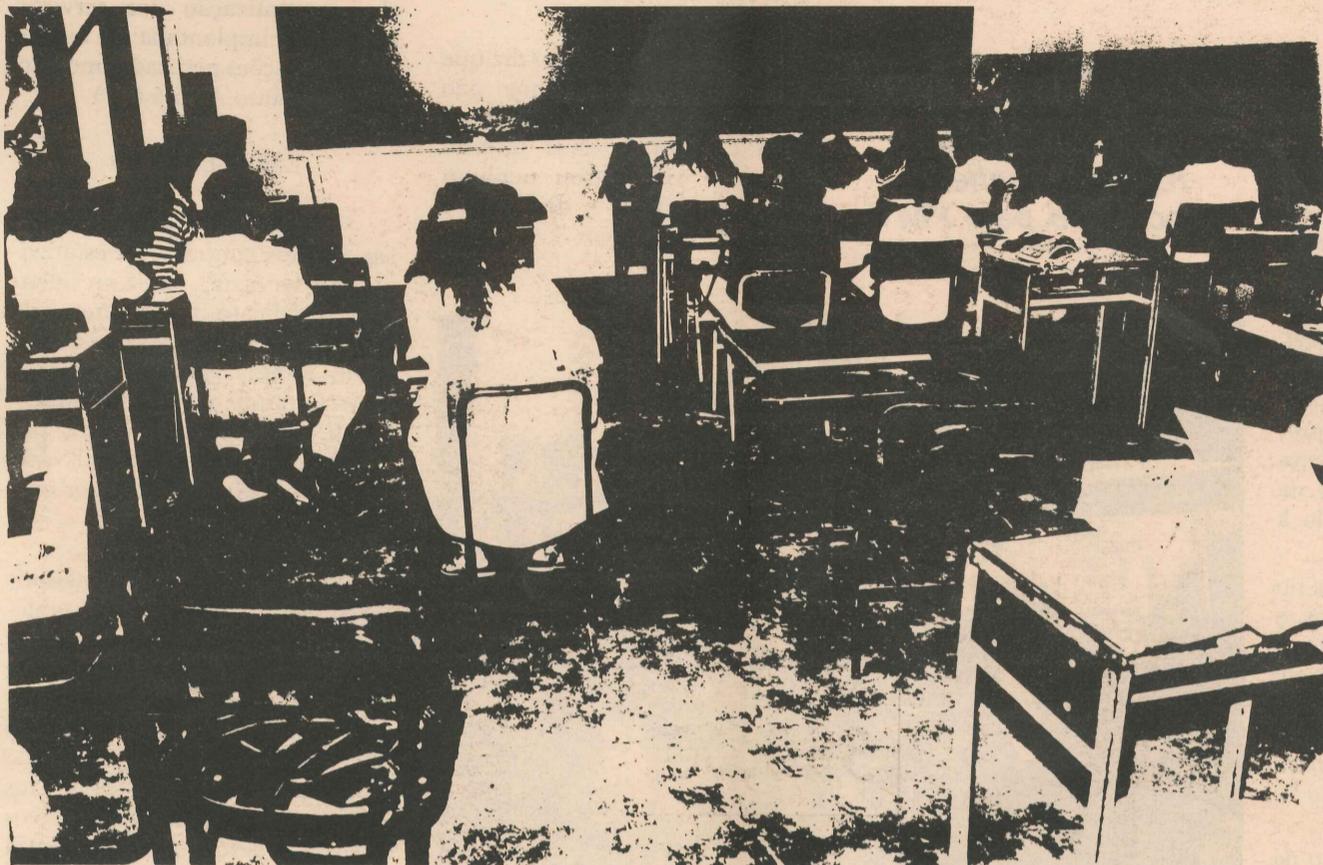


METADE DOS ALUNOS PERDE O ANO



Escola privada confirma índices

Os alunos que vêm das escolas públicas sentem muita dificuldade em acompanhar as aulas nas escolas particulares e em cerca de 50% deles ficam reprovados, informam os proprietários dos estabelecimentos privados.

Segundo Diório Filho, do Objetivo, todos os alunos da rede pública que ingressam no seu colégio ficam em recuperação e 40% são reprovados. Ele afirma ainda que 95% dos alunos do Objetivo aprovados no vestibular vieram de escolas particulares.

José Sydney Riva, diretor do Colégio Nacional, diz que o nível de reprovação do seu colégio é de 12%, sendo que os alunos que vêm de escolas públicas representam 8% das reprovações. Segundo ele, a nota média para os alunos do Nacional que vieram da rede pública é 3, enquanto os demais estudantes ficam com uma média de 7.

NÍVEL

Mas segundo o secretário de

Estado da Educação, José Eugênio Vieira, o alto índice de reprovação dos alunos, não é ocasionado por baixo preparo dos professores. “O nível dos professores da rede estadual de ensino não deixa nada a desejar ao das escolas privadas”, afirma.

O presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, Adelineo Quinamor, concorda com o secretário: “O problema não é com o profissional de ensino, mas sim com a estrutura em que a escola pública está inserida, onde a cobrança em cima de toda a equipe técnica não é tão direta como nas escolas particulares”.

Ele ressalta ainda que na clientela das escolas públicas, praticamente não existe cobrança por parte dos pais aos alunos, como nas particulares.

As dificuldades enfrentadas pelos alunos da rede pública ficam mais gritantes quando eles tentam uma vaga na Universidade. Uma

pesquisa realizada na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) pelo professor Edemilson Ramos Brandão, constatou que dos 2.007 alunos aprovados em 85, 63% tinham feito o segundo grau em escolas particulares, enquanto 37% saíram de escolas públicas.

Uma das conclusões tiradas pelo professor, foi de que os estudantes das camadas menos favorecidas procuram basicamente os cursos de menor prestígio social e consequentemente de menor retorno financeiro (Biblioteconomia, Geografia, História, Pedagogia).

Segundo o sub-reitor acadêmico da Ufes, Marcelo Basílio, o atual modelo do sistema de educação do país não está permitindo a ocorrência do fenômeno da mobilidade social. “O pobre não consegue mais estudar, virar doutor e enriquecer”, explica Basílio. “O governo considera a educação apenas como uma despesa e não como um investimento”.

Aproximadamente 45% dos 620 mil alunos que se matriculam anualmente na rede estadual de ensino perdem o ano letivo por evasão e reprovação. Segundo dados da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), do total de matriculados, 450 mil chegam ao final do ano, sendo que desses apenas 324 mil são aprovados.

A evasão dos alunos das escolas públicas é de 39% e a reprovação 28%. A sub-secretária da Educação, Dora Simonetti, explica que o distanciamento dos currículos escolares da realidade do aluno e escolas constantemente depredadas são alguns fatores responsáveis pelo alto índice de evasão e reprovação.

CAUSA

A falta de uma recuperação paralela — o professor não deveria dar continuidade ao programa da matéria enquanto o aluno não tivesse assimilado o básico — é outro fator citado por Dora Simonetti. Mas as condições sócio-econômicas dos alunos, destaca a sub-secretária, pode ser considerada a principal causadora da evasão e reprovação nas escolas públicas do Estado.

“A maioria dos alunos

Evasão escolar e reprovação faz com que Sedu aprove só 324 mil dos 620 mil matriculados

vai à escola só por causa da merenda. Eles entram às 7h de estômago vazio, e às 9:30 estão num estado de inanição tão grande, que ficam sonolentos e não conseguem assimilar mais nada”, diz o secretário da Educação José Eugênio Vieira.

Além da desnutrição, outras dificuldades sócio-econômicas enfrentadas pelos estudantes são a falta de lugar e de tempo para o estudo, já que as crianças trabalham para ajudar em casa, e falta de apoio dos pais, que geralmente têm um grau de instrução bastante baixo e não têm condições de auxiliar os filhos.

“Os 294 mil alunos que evadem das salas de aula e são reprovados significam prejuízo para o Estado, que deixa de cumprir a função a que se propôs, afirma Dora Simonetti. Ela preferiu, entretanto, não calcular o que isso representa de gastos para os cofres públicos, pois envolveria levantamentos detalhados.

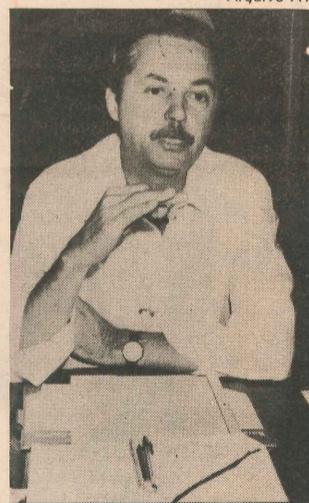
Orçamento deste ano só dá para construir 10 escolas

O orçamento desse ano da Secretaria de Estado da Educação só é suficiente para a construção de no máximo 10 novas escolas, embora a necessidade do Estado seja de pelo menos 40. A rede estadual de ensino precisa ainda de aproximadamente 60 mil novas carteiras escolares, entretanto por falta de recursos não será adquirida nenhuma, informa o secretário da pasta, José Eugênio Vieira.

Ele admite que não há prioridade do governo federal com a educação, o que reflete no âmbito estadual. Apenas 13% do orçamento do Estado, que representa NCz\$ 150 milhões, é destinado ao setor educacional. Deste total, 75% é gasto com pessoal, 15% com custeio e 10% na recuperação e ampliação da rede.

SUPLEMENTAÇÃO

“Nosso orçamento terá que ser suplementado em pelo menos 50%”, afirma o secretário. Dos NCz\$ 150 milhões orçados, NCz\$ 112,500 milhões são usados para pagar os servidores e os 19.500 professores da rede. Outros NCz\$ 22,500 milhões são usados em material para custeio e apenas NCz\$ 15 milhões são desti-



Eugênio: falta de verbas

nados a recuperação e construção de escolas.

Vieira anunciou que até o início de 90 a Sedu será reestruturada, sendo implantado um novo plano de cargos e salários. No segundo semestre letivo será reformulado o currículo e no interior, o calendário escolar vai ser reestruturado em função da época de colheita.

Segundo o secretário, essas são algumas medidas que possibilitarão melhoras no atual quadro da educação pública do Estado. “Que como o resto do país está numa situação caótica”, define Vieira.

Arquivo AT